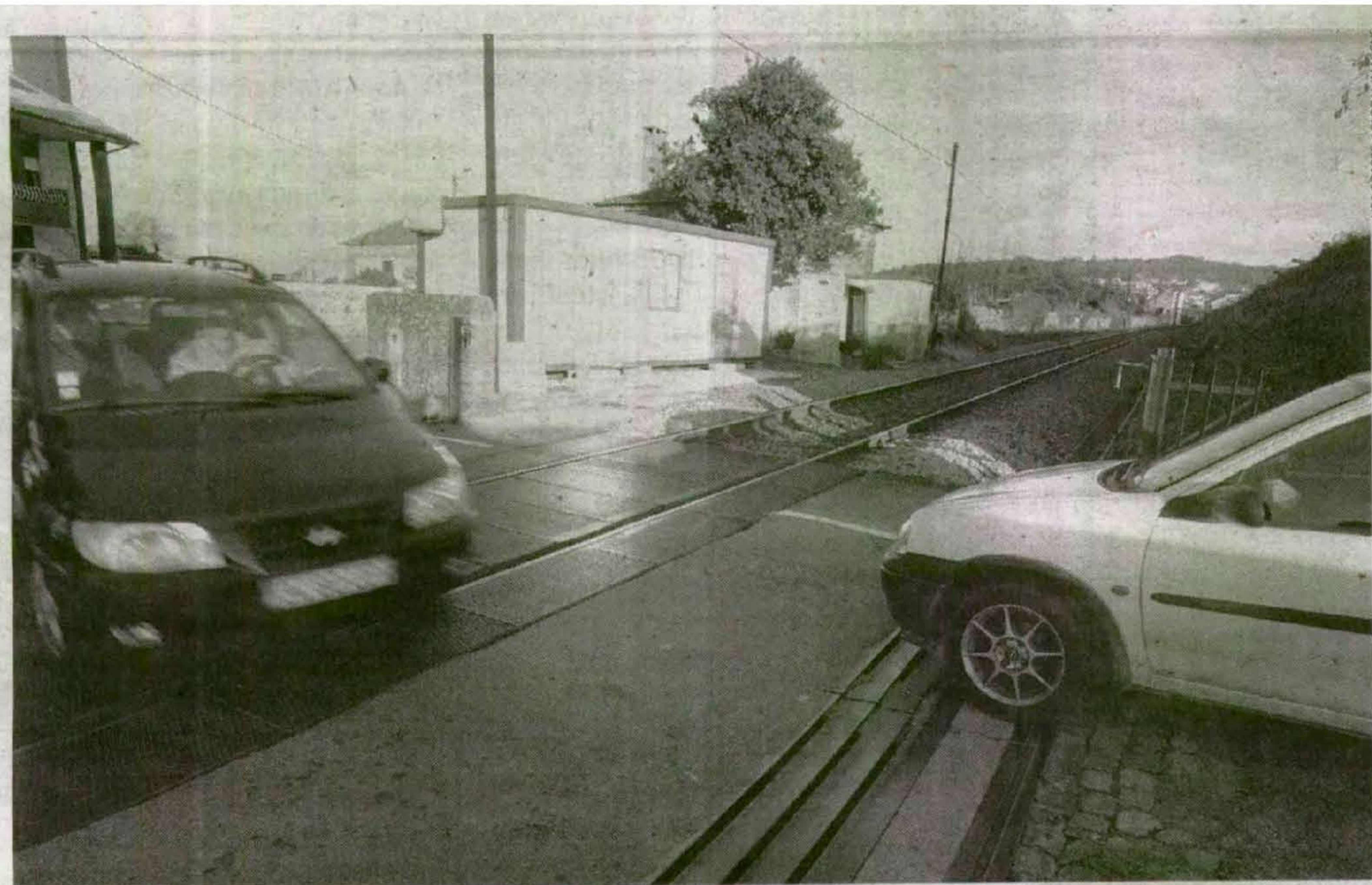


Passagens de nível encerradas

Viana do Castelo Município pioneiro a nível nacional



Passagens de nível da margem sul, como as da Seca (na foto) e Vila Fria, foram as primeiras a ser encerradas ao abrigo do protocolo

Cinco anos volvidos, a autarquia local assinala que tal desiderato deverá ser alcançado até Dezembro, para isso faltando apenas a conclusão da última travessia desnivelada, que se encontra em fase de conclusão, em Areosa. Ao todo, os investimentos envolvem custos da ordem dos 15 milhões de euros.

Novos arruamentos

“Todas as passagens de nível que incluem obras de arte (passagens superiores ou inferiores) vão estar concluídas este ano. Para o ano esperamos dar por concluídos os dois restabelecimentos rodoviários que restam ultimar, em Alvarães e Carreço”. O presidente da Câmara vianense, José Maria Costa, adiantou, a propósito, que os restabelecimentos rodoviários que transitam para 2011 deverão estar concluídos em Setembro.

Câmara assinala que expropriações judiciais em Alvarães e Carreço atrasaram o processo

Segundo a autarquia, em Carreço e Alvarães houve necessidade de criar arruamentos novos e de compatibilizar essas vias com o Plano Director e carta rodoviária existentes. De acordo com a autarquia, os novos arruamentos implicaram expropriações de terrenos, algumas delas judiciais, situações que contribuiriam para atrasar o processo.

Na freguesia de Areosa, junto à saída norte de Viana do Castelo (onde funcionam já as passagens do Senhor do Socorro e da Igreja), foi recentemente aberta a passagem desnivelada de S. Sebastião, empreitada lançada pela autarquia vianense e orçada em cerca de um milhão de euros. A passagem de Além Rio, que a autarquia quer ver concluída até Dezembro próximo, foi adjudicada por 1,3 milhões de euros. Será a 14ª e última obra consagrada no acordo da Câmara com a REFER. ■

LUÍS HENRIQUE OLIVEIRA
luisoliveira@jn.pt

Viana do Castelo deverá tornar-se, até ao final do ano, no primeiro concelho do país a ver suprimidos todos os pontos de atravessamento rodoviário da linha do caminho-de-ferro. Por fazer, em 2011, ficarão dois restabelecimentos rodoviários, em Alvarães e Carreço.

Viana do Castelo deverá ver cumprida, até ao final do ano, a promessa assumida pela Câmara Municipal e REFER, entidades que, há cinco anos, se comprometeram a eliminar a globalidade dos atravessamentos rodoviários da via-férrea existentes no concelho.

Ao pormenor

PASSAGENS ENCERRADAS

Em Junho de 2005, data da assinatura do acordo entre a Câmara de Viana do Castelo e a REFER, o concelho contava 24 passagens de nível rodoviárias.

PASSAGENS DESNIVELADAS

Ao abrigo do protocolo então firmado, foram criadas 14 passagens desniveladas. Dessas, resta concluir apenas uma: a travessia desnivelada de Além Rio, em Areosa, na franja norte do município.

INVESTIMENTO

O plano desenvolvido pela autarquia e REFER para a eliminação da globalidade das travessias rodoviárias do concelho envolveu um investimento da ordem dos 15 milhões de euros.

ACIDENTE MORTAL

Em Abril de 2005, um comboio colheu uma viatura que atravessava uma passagem de nível em Darque, causando a morte ao casal que seguia no carro. Dois meses depois, era firmado o protocolo com a REFER.